

Com o estoque operando com apenas 66% do nível considerado ideal, a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) distribui, até o dia 11 de dezembro, senhas preferenciais para doadores de sangue A negativo.

A senha preferencial será concedida mediante comprovação do grupo sanguíneo, seja por meio de cadastro no hemocentro ou de exame de tipagem sanguínea. “A medida otimiza o atendimento e prioriza as necessidades emergenciais”, destacou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Em nota, a pasta avaliou que a queda no volume de doações foi intensificada em razão dos diversos feriados registrados ao longo de novembro. Com a proximidade das festas de fim de ano e das férias escolares, o apelo se torna ainda maior, já que há um aumento histórico de transfusões nesse período.

Como doar

Para doar sangue, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 51 quilos e estar saudável. Quem passou por cirurgia, exame endoscópico ou adoeceu recentemente deve consultar o *site* do hemocentro para saber se está apto a doar sangue.

Quem teve gripe deve aguardar 15 dias após o desaparecimento dos sintomas para doar sangue. Já quem teve covid-19 deve aguardar 10 dias após o fim dos sintomas, desde que sem sequelas. Se o quadro, nesse caso, foi assintomático, o prazo é contado da data de coleta do exame.

Pacientes diagnosticados com dengue clássica devem aguardar 30 dias para se candidatar à doação de sangue. Em casos de dengue hemorrágica, o prazo é de seis meses.

O Hemocentro de Brasília abastece toda a rede de saúde pública do Distrito Federal, além de instituições conveniadas, como o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal e o Hospital das Forças Armadas.

Edição:

Valéria Aguiar

Hemocentro de Brasília tem estoque crítico de A negativo

Agência Brasil